

# O INDEPENDENTE

ORGAN DEMOCRATA

0303 E

LIBERDADE

Editor—JOÃO BARTHEM JUNIOR

Anno III

TYPOGRAPHIA—PRAÇA DA MATRIZ

Numero 6

ASSIGNATURA ADIANTADA

Semestre..... 3\$500

Com porte, anno. 7\$000

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

s. CATHARINA

31 de Julho de 1888

ASSIGNATURA ATRAZADA

BRAZIL Semestre.... 4\$000

Com porte, anno 8\$000

Publicação trez vezes por mez

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos embora deixem de serem publicados.

## O INDEPENDENTE

Todas as vezes que a politica, seja lá regida por que systema for, vae de encontro aos principios puros do Evangelho e da verdadeira fé, temos visto pela historia que o triumpho é da religião. E por isso foi que os imperadores Romanos, depois de caçados em derramar sangue christão, para haverem de sustentar-se no poder; o remedio que virão foi o de tambem fazerem-se Christãos. E o Christianismo que não é ambicioso, e que se contenta do poder que lhe foi conferido por seu divino fundador, nunca fez questão de systema de governo; o que deseja é a sua paz e liberdade em sua carreira humanitaria e divina.

D'esta abnegação da Igreja e da sua gratidão por quaesquer beneficios recebidos dos monarchas, tem elles tirado para si a conclusão, que a costumam

tirar mulher vaidosa quando vê um cavalleiro de educação ceder-lheos primeiros logares; julgando que taes finezas para com ella sejam um dever e não um favor.

O que porem agora nos faz pasmar é, que a maior parte dos jornaes religiosos sejam avessos ao systema republicano, quando d'elle nunca a religião foi offendida no dirimido que o tem sido pelas monarchias. Parece temerem-se da liberdade-licença, que se annuncia nos projectos das grandes reformas, taes como liberdades de cultos, de consciencia etc. Porem nós os catholicos, tambem havemos de ser gente junto dos republicanos e muito mais gente do que junto á monarchia; pois ali teremos a igualdade de direitos politicos para nos representarmos nas urnas eleitoraes, emquanto que pelo systema a que nos rege, só a jente da escola de Conte, empregados publicos, que depois de fazerem alguns preparatorios arrearam a carga, e finalmente menos de um terço da população brasileira e que tem direito a se fazerem valer na confeição das leis.

Quando o systema republi-

cano nos reger não ha de valer somente o que dizem os Ubaldinos Tannais, Saldanhas etc: nós *quoque gens sumus*.

E com nosco ha de ser o povo, e ha de ser tudo por convicção e boa vontade e nada por obrigação, que não seja sancionada por elle. Então a religião é a Igreja poder-se-hi representar mais livremente do que na actualidade. Então havemos de perguntar aos nossos o que vem a ser isso de liberdade de consciencia? O que vem a ser isso de liberdade, e isso de consciencia. Se não souberem defeuir-nos o de que tanto fallam, ensinar-lhes-hemos com caridade e paciencia, que liberdade é a faculdade de nossa alma, em virtude da qual, podemos escolher uma d'entre duas ou mais cousas. E consciencia é o juizo intimo da razão, pelo qual, a partir de principios geraes, concluimos, só para nós o que devemos a sancionar como bem, ou reprovar como mal.

Ora as leis logicas do espirito são necessitas como as da natureza physica: as da moral a mesma cousa. E, v. g., é tam verdade, tam certo e real, que todo o filho deve respeito

a seu pae, e que 2 com 2 faz 4; como é certo e real que uma pedra atirada ao ar, ha de cair na terra, isto é, procurar o seu centro de gravidade. Mas sendo assim, sendo a consciencia em juizo e sendo todo o juizo regulado e sngeito, por tanto, às leis da logica; como pode explicar-se a liberdade de consciencia?

Eu, por exemplo, tenho consciencia, foimei o meu juizo intimo de que procedi bem censurando e denunciando pela imprensa os crimes dos Guerreiros; ora, poderei, estará na minha escolhi, na minha liberdade o reformar este juizo intimo, esta consciencia? Por outra: tenho consciencia que o fundo do mar é solido e de que as nuvens são vaporosas.

Expliquem-me agora, como hei de libertar-me d'esta consciencia? Eu quero ser livre para convencer-me do contrario; porque só assim poderei ter liberdade de consciencia; quero convencer-me de que o fundo do mar é vaporoso e a nuvem é solida; quero ter consciencia d'isto. Não posso? Logo não posso ter liberdade de consciencia. Se ella é uma convicção natural e irrefragavel, que resulta do intimo juizo da razão, como poderemos ser livres, i é, como poderemos escolher uma d'entre duas ou mais verdades se ella é só uma. Para haver liberdade de consciencia era mister que a formação d'esse juizo intimo podessemos combinar as idéas de qualquer modo que nos apronvesse. Por ex. o Sol é luzente; tenho d'isto consci-

encia. Mas agora quero ser livre, quero a liberdade da consciencia; e por isso quero que o sol seja tenebroso, quero ter disto a convicção. Não posso? Logo não posso ter liberdade de consciencia. Não posso combinar, na formação do meu juizo, a ideia do sol com a ideia de treves, como posso fazel-o com a ideia de luz; não posso ser livre n'este ponto, que constitue o essencial da consciencia; logo não posso ter essa liberdade. Por tanto a liberdade de consciencia, esse palavrão tam apregoado, feito apanagio da epocha não passa de uma *lôa* preconizada como qualquer outra tolice o tem sido. Como este, temos muitos erros a expurgar, erros aliás tam abraçados pelos republicanos como pelos monarchistas de todos os tempos. Com differença que, entre os legisladores monarchistas, o povo, menos rebelde ao ensino da verdade e da fé, não pode influir, porque o egoismo aristocrata enxota-o das urnas eleitoraes, e entre os republicanos não. Demais que o espirito de fraternidade inspirado por Jesus Christo nosso Redemptor à sua igreja, muito mais se coaduna com o systema do governo republicano do que com o monarchico.

A nosso ver, pois, a attitude que todo o clero brasileiro deve tomar nas actuaes emergencias, é formar um partido intitulado o republicano catholico, unirmo-nos com o povo que nos cerca e depois deixemos que venham os truões

da epocha.

Se somos democratas, se somos partidarios de um systema de governo todo popular, hade ser o poder e a vontade do povo que nos ha de governar, e nesse povo falla mais a verdade da natureza do que o ardil e a asticia da arte.

Esse povo é mais docil às doutrinas santas da Igreja de Jesus Christo, do que aos ensinamentos bombasticos dos taes livres pensadores: isto é; en tambem penso livremente, e por isso é que quando dou por mim pensando em objecto que me possa servir de mal, tracto logo de pensar n'outra cousa, e distrahir-me d'aquelle pensamento máu: n'este sentido tambem me preso de livre pensador; porque não?

PADRE CRUZ

## GAZETILHA

Foi exonerado a seu pedido dos cargos de Escrivão do Juiz de Paz, Sub-delegado e Delegado de Policia d'esta villa, o cidadão Antonio José da Porcincula que havia mais de 20 annos exercia estes cargos com profeciencia e honradez.

As autoridades que lhe concederam a exoneração, procederam com justiça para com o honrado serventuario, que sendo já octaginario ainda assim prestava bons serviços à justiça e à patria.

# Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui- DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC. cura-se radicalmente como

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolu' e Guaco  
UM FRASCO 15500 DUZIA 128000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA  
Rua do Principe 15 Desterro

## Desaforo de um official de justiça

João Bento da Silva, official de justiça d'este Terino, fora no dia 21 do corrente, por mandado do Sr. Dr. Juiz Municipal, e a requerimento de João Baptista Zonino, intimar a João Antonio Schimidt, no lugar do Major, para no praso da lei dar bens a penhora. Schimidt apresentou-se-lhe com a mulher e dois filhos, declarando-lhe que aquelles eram os unicos bens que possuia.

O maluco do official, talvez já alcoolizado, passa a penhorar a torto e a direito as propriedades alheias, umas que havia, 2 annos, tinham sido de Schimidt, e por elle vendidas a outrens, sem que até hoje houvesse protestos nem embargos a taes tranzações; e outras propriedades, que nem nunca pertenceram a Schimidt, como umas cem braças de terra de um tal Manoel Peirão que ha pouco comprara do nosso A.<sup>m</sup>. o Sr. João Schutel. Aquelle doido, já por diversas vezes tem abusado do seu cargo, e pressagiamos não tardará a fazer qualquer falcatrã ao seu protector, o Sr. Dr. Antero,

que o possa comprometter; achavamos acertado que S. S.<sup>a</sup> o tocasse fora do foro: o que não presta bota-se fora.

Se assim não fizer verã que o nosso presagio não se fará tardar.

Que culpa terão agora os donos de taes propriedades, da estupidez ou embriaguez do tal meirinho, para agora serem obrigados, a despesas e perda de tempo, até provarem que são suas as propriedades penhoradas, constituindo advogado para esse fim etc.?

E aquelles donos de taes propriedades, que se acharem ausentes, como terão conhecimento do facto abusivo, para no tempo da lei, accudirem ao seu direito?

Eis como as nossas leis, por deficientes protegem um roubo e um escandalo.

Fôra, fôra com esse canalha desse meirinho.

A commissão directora do Club Republicano do Desterro está novamente assim composta:

Presidente, Raulino Julio Adolpho Horn; vice-presidente, Gustavo Richard; thesoureiro, João Francisco Regis Junior; secre-

tario Lydio M. Barbosa; Orador, Emilio Blum; Procurador, João Baptista Jacques.

## Imprensa

Recebemos mais os seguintes jornaes:

Da Bahia, a *Republica Federal*, importante organ republicano, que pugna pelo progresso da patria brasileira.

Em suas columnas estão inseridos importantissimos artigos.

De Cachoeiro de Itapemirim, o *Cachoeirano*, importante journal que (embora imparcial) não deixa de applaudir o partido republicano.

Da Bahia o *Diario de Noticias* que igualmente se mostra partidario da democracia pura.

A todos agradecemos e permitarems.

## COMMERCIO

### GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco. . . . .	1\$000
Arroz sem casca . . . . .	8\$500
Milho, sacco. . . . .	3\$200
Fejão preto . . . . .	4\$500

Assucar bom, arroba . . .	1\$400
"    "    barrica . . .	8\$000
Cachaca bom, medida . . .	\$320
Catadinho de lei, duzia . .	4\$500
Item Largo . . . . .	6\$500
Ferro . . . . .	2\$500
Solho . . . . .	3\$000

ANUNCIOS

Fumo superior

Vende-se na casa do  
Barthem Junior.

VELLAS DE HOLLANDA

Superior

vende-se na casa do Barthem  
Junior a 80 rs. cada uma.

VINHO VIRGEM de superior  
qualidade, fabricado em Nova-  
Trento, vende-se na casa do  
Barthem Junior.

Xarque

do Rio Grande, superior, vende-se na casa do Barthem Junior por preço commodo.

TYPOGRAPHIA

DE

JOÃO BARTHEM JUNIOR

Nesta officina en ar egise de promptificar qualquer  
trabalho concernente a arte typographica  
Ha grande commudidade nos preços.

Farelo

de arroz, vende-se na casa do  
Barthem Junior a 500 réis o  
sacco.

Remedios

O Carvalho licenciado e matriculado pela Inspectoria de Hygiene, recebeu sortimento de drogas, e productos applicaveis a medecina, que vende mais barato que em qualquer parte.

Tem remedios contra as febres, que não falhão.

Compra flores secças de sibugueiro, lilhaça e mostarda em grão, paga-se bem.

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informações na typographia d'este jornal.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medecina: aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções med cas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopatia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajúrübëba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 15.

Desterro